

DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE – TERÇA-FEIRA, 26/12/2023 – PÁGINAS 287, 288, 289 e 290
Editais

Subprefeitura Jabaquara

Documento: 095782231 | Ata

**CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE,
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ - JABAQUARA Biênio 2022|2024
ATA REUNIÃO ORDINÁRIA - OUT/2023**

Assunto: Reunião Ordinária do CADES-JA

**Local: Sede da Subprefeitura do Jabaquara - Av. Eng. Armando
Arruda Pereira, nº 2314.**

Data: 17/10/2023

Horário: 19h30 às 21h30

Participantes:

Roberto Bonilha - Subprefeito do Jabaquara e Presidente do CADES-JA

Ricardo Romero Prieto - Coordenador de Governo Local

Sandro Octaviani - Coordenador de CPDU

Ricardo Bergamasco - Representante da Casa Civil

Shindi Kiyota - Coordenador Adjunto - Conselheiro da Sociedade Civil

Marianne Sartoratti Branco - Conselheira da Sociedade Civil

Marlene Bicalho Reis - Conselheira da Sociedade Civil

Jânio Coutinho - Conselheiro da Sociedade Civil

Warlen da Silva Borges - Conselheiro da Sociedade Civil

Luciano Matias - Conselheiro da Sociedade Civil

Walquíria Prata - Conselheira da Sociedade Civil

Nina Orlow - Coordenadora do Movimento Nacional ODS São Paulo

Cristina Palmieri - CADES-SÉ, moradora do Jabaquara e Coordenadora do
Movimento Nacional ODS

São Paulo

Rute Cremonini - representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente -
Diretora da divisão de

planejamento e apoio aos colegiados (conselhos vinculados à SVMA).

Maria José (Mazé) - Munícipe, moradora da região da Vila Fachini, atua no
território do Jabaquara

no segmento de preservação do meio ambiente.

Lunos - Munícipe, morador da região da Vila Fachini, pesquisador na área
de meio ambiente.

Valdomiro Santos - Munícipe, morador de Americanópolis há 60 anos.

Pauta:

1. Apresentação do projeto na UBS Geraldo da Silva Ferreira (CADES-VM,
CADES-JA,
CONSELHO DE SAÚDE, SVMA E SECRETARIA DE SAÚDE);
2. Regularização da publicação das ATAs do CADES-JA no Diário Oficial;
3. Definição do novo Secretário;
4. Publicação da saída do Secretário Jânio (não foi localizada a publicação
no Diário Oficial);
5. Retorno sobre o encaminhamento do relatório do canteiro da Av. Cupecê;
6. Oficializar o pedido de limpeza do terreno da Genaro de Carvalho à
SPObras;
7. Manutenção e insumos para o jardim de chuva da Grumixamas x Jatobás
- programação
junto à Sub;
8. Apresentação de resultados e próximos passos da campanha: Mural das

águas;

9. Retorno sobre os relatórios dos endereços para Jardins de Chuva;

10. Discussão sobre a forma de participação dos conselheiros nos assuntos ordinários tratados

pelo Conselho e faltas não justificadas

Outros:

- Comunicado sobre a Sala Verde - Senac Jabaquara.

- Levantamento do antigo material informativo sobre do pátio de compostagem

- Levantamento das escolas contempladas pelo programa Mãe Horta

- Rascunho do roteiro de capacitação para implantação de hortas - definição de voluntários

interessados;

Expediente:

Subprefeito Roberto Bonilha, fez a abertura da reunião

Shindi Kiyota: Iniciou a leitura dos itens de pauta. Solicitou que os convidados se apresentassem.

Mauro Alves: Sugeriu que os Conselheiros se apresentassem aos participantes. Divulgou também a

festa de Aniversário do Jabaquara que aconteceria em 30 de outubro, segundo a lei municipal.

Todos os conselheiros presentes se apresentaram brevemente.

Shindi Kiyota: Iniciou a leitura dos itens de pauta. Apresentação do projeto na UBS Geraldo da Silva

Ferreira (CADES-VM, CADES-JA, CONSELHO DE SAÚDE, SVMA E SECRETARIA DE SAÚDE).

Nina Orlow - Iniciou sua fala parabenizando o CADES-JA pela brilhante explanação que fizeram no

encontro promovido pela SVMA, alinhados com a portaria que obriga trabalhar com os objetivos de

desenvolvimento sustentável e informou que encaminhou o resultado desse encontro para a

equipe da ONU. Indicou que na verdade, é responsabilidade dos CADES Regionais, trabalhar com os

ODS.

Feita essa introdução, informou que faz parte da agenda 2030 da Vila Mariana, que é ligada ao

CADES Vila Mariana, no qual foi criado um GT, grupo de trabalho focado para a saúde na saúde,

para trabalhar o ODS 3, que está integrado com os outros. Dentro do Objetivo 3, trabalha-se muito

com os ODS 4 e 15, que falam justamente de vida na terra, plantio, de cuidados com o solo. Por

uma contingência, soube que há uma horta na UBS Geraldo, parte de um programa na prefeitura

para expansão de hortas. Comentou que há uma horta no território da Vila Mariana, a Horta da

Saúde. O Sr. Fujiu, que participa da Horta da Saúde, se prontificou em colaborar com o projeto da

UBS Geraldo. Justificou sua presença na reunião do CADES-JA, em nome dos conselheiros da Vila

Mariana e do GT da Saúde, comunicou que houve uma reunião com os representantes da UBS,

gestor Alexandre, para comunicar o interesse e parceria para incrementar a horta.

Informou que o sr. Fujiu tem frequentado a horta para realizar o trabalho de revitalização e queria convidar o CADES-JA para integrar esse projeto e auxiliar no desenvolvimento e aperfeiçoamento da horta da UBS Geraldo.

Informou que teria reunião do Conselho de Saúde no dia seguinte, e convidou os conselheiros do CADES-JA a comparecerem para se apresentar.

Valdomiro - Informou que a reunião aconteceria na manhã seguinte a esta reunião, dia 18, na

Igreja do Nazareno, Rua das Grumixamas, das 9h às 12h.

Nina Orlow - Continuou que este movimento é muito importante para união dos CADES.

Valdomiro - Perguntou à Nina se ela sabe se há algum projeto para o Hospital Saboia.

Nina Orlow - Colocou que se o Conselho de saúde avalia que o hospital está precisando e que há

espaço para trabalhar essa questão lá, é bem possível encaminhar uma solicitação de melhoria e projeto para a Secretaria da Saúde.

Informou também que o projeto na UBS Geraldo não é só o trabalho com a horta, eles estão

requerendo mudas e poda de árvore que está sobre a UBS.

Roberto Bonilha - Informou que a Secretaria da Saúde disponibiliza uma equipe para poda e que o

contrato da Subprefeitura não permite que ele atue dentro da UBS. Explicou que a própria UBS

deve fazer a solicitação para a Secretaria de Saúde.

Marianne - Perguntou se o pedido poderia ser formalizado por 156 e o Subprefeito nos ajudaria

com o reforço do pedido para a Secretaria de Saúde.

Ricardo Bergamasco - Informou que isso seria ótimo. Que há um representante da Casa Civil na Vila

Mariana, que é a Bia Perutti, que pode auxiliar nessa tramitação.

Shindi - Perguntou quem está responsável pela Horta da Saúde agora.

Nina - Informou que a Elza está à frente da Horta após o falecimento do Sérgio Shigueeda.

Convidou a todos para conhecer a horta e participar do mutirão que acontece uma vez por mês.

Warlen - Informou que tem muitas mudas para disponibilizar.

Mauro Alves - Solicitou, para registro, que a Nina falasse o que é o CADES e os 17 objetivos de

Desenvolvimento Sustentável.

Nina - O CADES é o Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz,

que foi instituído na cidade de São Paulo a partir da antiga Agenda 21. Foi oficializado para ter um

conselho em cada subprefeitura e isso é muito importante, porque o governo local trabalha com a

sociedade civil, ouvindo a sociedade civil, construindo juntos. Comentou que a sociedade civil, não

tem as respostas de tudo e nem o governo local. Então para nós é um privilégio quando o Subprefeito está presente, e é atuante e participante para trazer os projetos de sustentabilidade para a região.

Informou que representa a Agenda 2030, que tem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Dentro desse compromisso, o Brasil foi signatário. Desta forma, explicou que estamos no nível do governo federal, no nível do governo estadual, municipal e, no caso várias cidades, que tenham seus núcleos. A cidade de São Paulo tem uma agenda, mas colocou que o mais importante é o local.

Para o local, temos uma portaria que obriga os CADES regionais a trabalharem com a Agenda 2030.

No caso, o presidente do CADES é o Subprefeito, então, ele deve zelar para que essa agenda seja

instituída e cumprida no território. Há ferramentas como o Plano de Educação Ambiental que está

sendo instituído no município de São Paulo e terá consulta pública pela plataforma digital Participe

Mais. Complementou dizendo que a agenda 2030 tem prazo e precisamos agir para construção dessas ações.

Cris Palmieri - Complementou que as metas de cada objetivo, em torno de 10 para cada objetivo,

totalizam 169 metas. Ressaltou que há metas globais, mas que é interessante destacar que elas

foram tropicalizadas para atender as demais regiões. Além disso, há as orientações do PPA (Plano

Plurianual), LOA (Lei Orçamentária Anual) e outros, todos esses instrumentos foram alinhados às metas globais.

Essas ferramentas também são uma forma do Brasil responder também para as Nações Unidas,

com seus 5570 municípios, mais ou menos, informando para a ONU como estão sendo trabalhados

os compromissos globais.

Valdomiro - Informou que participa da Frente Parlamentar Ambientalista, convidado por uma

amiga, e acha muito interessante, pois são vários parlamentares pela causa ambiental.

Principalmente, jovens. Comentou que gosta de frequentar essas reuniões e aprender porque para

atender as demandas da região é preciso participar e se atualizar sobre as necessidades que são apresentadas.

Cris Palmieri - Completou que o movimento é um movimento nacional, tem braços em todos os

estados e núcleos (territórios). Teve origem nos ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio,

de 2000 a 2015 e, então, se transformou em ODS. Ressaltou que é tripartite, apartidário e

suprapartidário.

Nina - Porque o meio ambiente não tem partido, é um compromisso de todos.

Marlene - Pediu esclarecimentos sobre a reunião que acontecerá no Conselho de Saúde, se será exclusiva sobre a Horta ou terá outros temas envolvidos.

Valdomiro - Explicou que a reunião é sobre os temas da saúde, que haveriam dois itens de pauta.

Marlene - Convidou algum representante do governo local a participar também da reunião para ajudar com os esclarecimentos e demandas que surgirem, e que seria positivo organizar uma visita com os CADES à UBS Geraldo.

Explicou que essa demanda sobre as hortas têm acontecido de baixo para cima e que o CADES também vem sendo procurado por escolas. Apresentou que seria interessante uma capacitação até apoio financeiro para fazer as ações. Essa colaboração é importante para nos ajudar com as demandas.

Valdomiro - Colocou-se à disposição para levar a demanda desse encontro e/ou reunião para a comissão executiva.

Nina - Esclareceu que foi convidada pelo gestor da UBS para participar da reunião do Conselho de Saúde para, pelo menos, se apresentar e colocar-se à disposição. Para uma próxima reunião, poderia-se construir juntos um plano de ação.

Rute - Convidou os CADES as reuniões gerais da SVMA, onde estariam propondo trabalhar com as metas que a Prefeitura tem colocado, relacionadas com os ODS e com a Agenda Municipal. A próxima reunião acontecerá dia 25, às 18h, virtual.

Nina - Colocou que outra reivindicação é que tenha PAVS na UBS Geraldo porque o PAVS é um programa que liga a questão ambiental com a saúde.

Mauro Alves - Perguntou à Nina o que é o PAVS.

Nina e Rute - É o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis, que começou na Secretaria do Verde e depois migrou como um programa para a Secretaria de Saúde.

Rute - Informou que eles têm dificuldade de participar de reuniões fora do horário de trabalho, mas são pessoas que contribuem muito, quando eles conseguem estar junto. Eles fazem um mapeamento, conhecem muito território, trabalham porta a porta, que é um trabalho precioso.

Uma excelente parceria. Eles também foram parceiros nessa jornada que foi feita pela SVMA, de 3 meses da agenda 2030 e dos CADES no mapa da ONU.

Mauro - Destacou que o CADES é um mero desconhecido e com a revisão do plano diretor, isso impacta diretamente no trânsito, transporte, habitação e meio ambiente. Que tem a participação

do ODS 16 ou 17 que trata da cultura de paz, que envolve a questão do índice de violência, mas o problema é, na prática. Exemplificou com a escola estufa do CEU Caminho do Mar, o qual não

existe mais porque não tem manutenção e entra a questão das diferentes secretarias que atuam lá.

Warlen - Tomou a palavra para falar que a horta ainda existe e ele trabalha com ela, assim como a área do bosque.

Rute - Repetiu que a ideia é continuar com os projetos. Acredita que o CADES está em construção, que não gosta de chamá-lo de ilustre desconhecido, como colocado pelo Mauro. Exemplificou que o CADES, diferente dos demais conselhos, tem apenas uma década. Nesse encontro dos CADES, que o CADES Jabaquara participou brilhantemente, foi possível demonstrar que os Conselhos de Meio

Ambiente fazem muita coisa sim, belíssimos e importantes projetos de intervenção buscando a sustentabilidade. A ideia é não parar, é buscar financiamento no FEMA, é buscar as políticas

integradas e outros. Explicou que horta não é apenas Secretaria do Verde, mas tem também a

SMDDET - Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico e Trabalho, que trabalha com agricultura familiar e tudo mais.

Comentou que estamos em etapa de regionalização dos planos verdes, PLANPAVEL, arborização urbana, Pagamento de serviços ambientais. Os CADES são um grupo estratégico para que as ações e esses planos sejam disseminados.

Mauro - Registrou que nos últimos 4 anos tivemos um Governo Federal que retrocedeu a pauta em muitos anos. Falou que comentou isso e trouxe a pauta para o Jabaquara porque aqui e em todas as subprefeituras existe o Conselho da Arbovirose, mas não funciona. É um decreto, o subprefeito e o presidente desse conselho, que deve se reunir com o Supervisor de Saúde, que há o conselho nomeado aqui há quase dois anos, mas nunca houve uma reunião.

Arbovirose para quem não sabe

é Chikungunya, Aedes aegypti, que todo verão aparece com força. E no Jabaquara temos a

Operação Urbana Águas Espriadas, de 2001, mas ainda está parada, onde temos uma centena de terrenos abandonados, criando mato e lixo. O monotrilha também está parado. A subprefeitura ou

a Prefeitura não limpam os terrenos, justificando que se limpar os terrenos as pessoas invadem. Há

omissão do poder público sobre esses assuntos. Tem também a questão dos carros abandonados.

Mazé - Comentou que tem o problema de um carro abandonado em frente a uma escola, com

denúncia formalizada, com a notificação grudada ao veículo, mas o carro continua lá.

Nina - "Pessoal, vamos listar. Nós ajudamos".

Mazé - Complementou que é ainda mais perigoso porque está em frente a uma escola.

Roberto Bonilha - Perguntou à Mazé onde está esse carro.

Mazé - Em frente ao AME do Sr. Cláudio. Relembrou que já tinha falado sobre o assunto, mas o carro continua lá.

Roberto - Justificou que a Subprefeitura tem um grande problema, faz a notificação do carro aí a pessoa vai lá e move alguns centímetros o veículo e a sub não pode mais tirar.

Mazé - Explicou que ali é questão de abandono. O veículo foi adesivado em 19 de setembro, mas o adesivo foi retirado, provavelmente por vandalismo das crianças.

Roberto - Acrescentou que precisa cumprir o procedimento, modificação, aplicação do auto de infração e depois a remoção.

Mazé - Comentou que nesse carro não aconteceu de quebrarem os vidros e usarem o veículo para local de consumo de drogas, mas eles, enquanto moradores, estão sempre alerta exatamente por conta disso e por estar em frente à escola.

Roberto - Concluiu que o carro já foi adesivado, é preciso aguardar o tempo do protocolo legal e, em breve, o carro será removido do local.

Nina - Ressaltou ao Bonilha que isso é um compromisso e que em breve o Subprefeito enviaria a equipe para retirar o veículo.

Roberto - Pediu licença para fazer propaganda e enaltecer a equipe, pois desde sua posse o

Jabaquara é o primeiro do ranking de atendimento de 156 e deseja manter essa posição.

Shindi - Anunciou o próximo item de pauta - Regularização da publicação das atas do CADES-JA no Diário Oficial.

Ricardo - Informou que foi avisado por e-mail que não pode atropelar a ordem das atas e que o CADES precisa providenciar a confecção das atas atrasadas. Informou que as atas apresentadas pelo Jânio foram devidamente publicadas.

Marianne - Informou que está com dificuldade para encontrar as atas no Diário Oficial. Por mais que tenha o número da publicação registrado no cabeçalho das atas publicadas no site, não consegue localizá-las no site da Imprensa Oficial. Informou que as últimas localizadas são de setembro e outubro de 2022, publicadas em dezembro e depois disso não encontraram mais nada.

Roberto - Informou que houve uma alteração no Diário Oficial e agora é bem mais complicado encontrar as publicações, mesmo com as ferramentas de pesquisa.

Marianne - Informou que encontrou outras notificações como a convocação para algumas

reuniões, para a votação de vagas remanescentes, mas não as atas.

Rute - Pediu a palavra, porque é do departamento que trabalha com a estrutura e funcionamento.

Informou que monitora todas as publicações, mas relatou que tem tido dificuldade com o diário

oficial

Nina - Perguntou se desde o final de 2022?

Rute - Informou que não é recente. Perguntou se seguimos o procedimento, faz a reunião, elabora

a ata, enviar por e-mail para todos, depois aprova na reunião seguinte e publica no Diário Oficial.

Ricardo - Ressaltou que houve uma mudança no sistema do Diário Oficial, de PRODAM e todos os

funcionários da Prefeitura estão com a mesma dificuldade. Ofereceu a dica de pesquisar no Google,

diário Oficial do Município de São Paulo, notícias antigas. Mas garantiu que todas as atas

produzidas foram publicadas e o portal da subprefeitura foi atualizado.

Também informou que o

processo SEI é aberto e nele pode ser localizado.

Marianne - Comentou que a Wanda enviou o número do processo SEI no dia da reunião.

Rute - Informou que monitora e registra as publicações.

Marianne - Antes de concluir este assunto, informou que com a saída do Jânio da Secretaria,

restaram 3 meses que ficaram bagunçados, porque o CADES-JÁ não elegeu um novo secretário e

estas não foram produzidas nesse período. Recentemente, com o acúmulo dessa tarefa, tomou a

iniciativa de começar a redigir as atas das mais recentes para as mais antigas, mas não sabia que

deveria seguir a ordem, até porque, o Mauro comentou que ajudaria com a produção desses

documentos, mas nunca foram entregues ao conselho.

Desta forma, solicitou deliberação do conselho para aprovação das atas por e-mail, em caráter

excepcional, para agilizar a atualização desses documentos.

Shindi - Puxou uma votação. Explicou que na ausência do José Luiz e do Marcos, o Luciano e o

Warlen assumem as posições.

Mauro - Sobre aprovação de atas por e-mail, questionou a legitimidade do pedido. Que o

regimento interno diz que precisa ser aprovado em reunião, "nós precisamos fazer uma reunião

online, meia hora, porque um dos itens que consta é a participação popular e a participação

popular não se faz por e-mail".

Marianne - Questionou que a aprovação de ata é votada exclusivamente pelos conselheiros e

representantes do poder público. Por isso pediu em reunião, para ficar registrado em ata e para

deliberação, que as atas sejam aprovadas via e-mail.

Rute - Fez algumas considerações de ordem prática porque ela trabalha no departamento que estrutura o funcionamento dos CADES. Informou que o regimento existe para organizar, mas existem situações do dia a dia. “Se a Marianne está pedindo um regime de excepcionalidade que todos podem votar 3 atas por e-mail a Secretaria do Verde não se opõe, até porque tem outros fazendo essa aprovação por uma questão de celeridade, combinado entre eles, por e-mail e depois se publica e se tem a transparência garantida, isso ninguém abre mão. Isso é uma coisa, das atas.

Essa aprovação diz respeito aos conselheiros, não diz respeito à população como um todo. A

população vai tomar conhecimento das atas, o que foi discutido, o que foi deliberado a partir da publicação no diário oficial e na página da Subprefeitura.”

Ressaltou, que Secretaria do Verde não tem nada contra essa deliberação, pensando na estrutura, funcionamento e celeridade da regularização colocados pela Marianne.

Jânio - Falou que não precisa votar, apenas colocar na ata a opinião do Mauro e a fala da representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

Rute - Explicou que a Portaria 16 foi criada para ajudar na regulamentação dos CADES, para formar a Secretaria Executiva, que é formada pelo Coordenador designado pelo Subprefeito,

necessariamente um servidor da Subprefeitura do Jabaquara, um coordenador adjunto, que pode ser da sociedade civil ou do poder público e 1 ou dois, ou quanto forem necessários, Secretários. E

nesta Portaria tem todas as funções descritas para fazer a organização do CADES. O importante é

que os assuntos sejam deliberados e divulgados. Concluiu com a seguinte frase: “O CADES não é só

formado por poder público ou por sociedade civil, portanto, todos têm o mesmo status, portanto, tem as mesmas obrigações. Se o Secretário não fizer a ata e não der a transparência para os atos do

CADES, o Subprefeito será cobrado, que cobrará o coordenador, que cobrará o secretário e assim

por diante. Em algum momento, terá que sair”. Rute comentou que em uma Subprefeitura foi

colocado no site um texto dizendo que as atas não foram publicadas porque os conselheiros não as enviaram, mas o CADES é composto por 50% sociedade civil e 50% poder público, ou seja, eles também têm responsabilidade.”

Nina - Perguntou se tem Sala Verde no Jabaquara.

Mauro - Esclareceu que existia uma sala, quando mudou a Prefeitura na Gestão Dória, sumiram com os documentos, com a sala, computador e impressora que nela existia e

que foram comprados com recursos destinados aos conselhos, mas agora não se sabe onde está. Foi feito um trabalho aqui sobre as nascentes do Jabaquara que sumiu. E questionou a subprefeitura onde está esse material.

Shindi - Realizou o chamamento para votação. Foi aprovada a votação por e-mail por todos os conselheiros presentes, com exceção do conselheiro Mauro Alves, totalizando 9 votos a favor e 1 contra. Votaram a favor: Shindi, Marlene, Marianne, Luciano, Walquíria, Warlen, Jânio, Rute (como representante da SVMA), Roberto Bonilha (presidente do CADES - Governo Local).

Shindi - Anunciou o próximo item da pauta - Retorno sobre os encaminhamentos sobre o relatório do Canteiro da Cupecê.

Roberto - Informou que respondeu ontem no e-mail que a Wanda atuou no processo nesta manhã e informou que será enviado o número do processo SEI. Solicitou que a Wanda abrisse um processo da Sub Jabaquara, vincular ao processo que existe na Cidade Ademar e para os outros órgãos que o CADES listou, foram encaminhados ofícios pelo mesmo processo.

Jânio - Informou que é o detentor da senha oficial do CADES e que gostaria que se deliberasse na reunião de hoje, para quem ele poderia fornecer a senha.

Rute - Sugeriu que fosse enviado para a Secretaria executiva que são os coordenadores e presidente.

Marlene - "Vamos voltar para o assunto do canteiro". Informou que enviou o relatório do CADES por e-mail, que a Rute foi copiada, se não se enganava, a Nina também foi copiada, pois fazia questão que o assunto chegasse nelas, porque trata-se de um crime ambiental que está acontecendo em frente ao Parque do Nabuco, onde as árvores estão sendo absolutamente desrespeitadas. Informou que faz parte do organizativo Fórum Verde, um grupo forte, e comentou que o grupo está em choque com os relatos e fotos que registram o que está ocorrendo naquele local.

Marianne - Explicou aos convidados o histórico dessa ocorrência e início do processo de denúncia que o CADES-JA estava mobilizando.

Marlene - Explicou que foi feito esse relatório e, no final, provocaram todas as instâncias possíveis, desde a Polícia Ambiental até Ministério Público, com solicitação de parada imediata das atividades, levantamento de danos ambientais, responsáveis envolvidos, quais os contratos e

autorizações que permitiram que aquilo acontecesse, passando por todas as instâncias até, inclusive, a recuperação da área.

Sandro - Informou que essas informações devem estar no GeoInfra. Todas as obras, gás, telefonia, qualquer empresa que queira explorar e prestar serviço para a Prefeitura, precisa notificar.

“Quando eu abrir o GeoSampa e clicar no ícone que está no mapa, estará informado quem é o responsável, por exemplo: SABESP, COMGÁS, etc. Supôs que tenha um TCA - Termo de Compensação Ambiental”.

Marlene - Informou que está em situação de flagrante. Que não entende que tenha um TCA até porque o dano não estava previsto. Futuramente, deverá ser firmado um TAC - Termo de Ajuste de Conduta, devido ao ato de infração.

Walquíria - Informou que havia uma placa, mas essa placa já sumiu.

Rute - Informou que precisa levantar dentro do departamento o que foi firmado no passado, se houve um TCA mas a resposta que tem recebido no gabinete sobre a árvore no chão é que ou é produto de crime ambiental ou de termo de compensação ambiental.

Marlene - Informou que esse não é o caso, conforme relatado no relatório.

Mauro - Informou que o tema já foi deliberado pelo CADES como crime ambiental e autorizamos a Subprefeitura a oficializar uma lista de instâncias para responder sobre a situação até localizarmos todos os responsáveis.

Marlene - Esclareceu que “nessa deliberação nós priorizamos o CADES Cidade Ademar e o

Subprefeito Roberto Balzano foram comunicados hoje sobre nossos encaminhamentos. Na sequência, SVMA, para quem nós denunciemos essa situação.” Indagou qual é a espera da

Secretaria do Verde que responde por essa questão. Todas as secretarias, até chegar no Ministério

Público e Prefeito Ricardo Nunes.

Cris Palmieri - Informou que na manhã seguinte haveria reunião do CADÃO e que era preciso eleger

alguém para comparecer à reunião, pedir a palavra e apresentar a situação lá também.

Marlene - Informou que já comentou sobre o assunto com a Jaciara, representante da região sul no CADÃO. Falaria com ela para levar o assunto.

Shindi - Anunciou o próximo item da pauta: oficialização da limpeza do terreno da Genaro de

Carvalho para a SPObras.

Roberto - Informou que respondeu que ali acontecerá a obra do Centro Esportivo.

Marianne - Ressaltou que ok, mas a limpeza deveria acontecer paralelamente ao andamento do

processo de aprovação do projeto do Centro Esportivo. Uma coisa não deve

esperar pela outra.

Shindi - Próximo item da pauta - Manutenção e insumos para o jardim de chuva da Grumixamas x

Jatobás - programação junto à Sub

Nina - Perguntou se temos um jardim de chuva aqui.

Roberto - Informou que a construtora do prédio na Rua dos Jatobás foi autuada pela infração de obstrução de infraestrutura de drenagem.

Mauro - Comentou que o conselho também faz o controle social, foi dito que existiam 3 jardins de

chuva e esse seria o quarto. Informou que cobrou e recebeu a resposta do antigo chefe de gabinete

que era para ele procurar o projeto no Diário Oficial. Reforçou que o controle social exige que você

tenha o projeto, o custo e o benefício. Informou que pediu esses dados pela Lei de Acesso à

Informação e o chefe de gabinete ao invés de informar quantos funcionários, hora/homem, tanto

de material, teve a resposta para ir procurar nos processos da subprefeitura.

Está respondido na Lei

de Acesso à Informação. Justificou que é por esse motivo que, às vezes, o pessoal critica a nossa

atuação. Para finalizar, comentou que esse projeto do jardim de chuva foram dessas conselheiras

(Marianne e Marlene) que batalharam porque o que foi feito, os anteriores desenvolvidos pela Sub, que “são uma vergonha”.

Nina - Ressaltou que não adianta fazer um jardim de chuva que seja um anti-exemplo.

Roberto - Destacou que o jardim de chuva da Grumixamas é expertise da Marianne e Marlene.

Marianne - Pediu a palavra para esclarecer que no início da gestão do Roberto, existiam 5

endereços de jardins de chuva propostos pela Sub, sendo que 3 estavam em etapa de obras ou

executados. Foi quando o CADES-JA pediu para acompanhar esses que estavam em execução,

intervir no processo, acompanhar e oferecer sugestões. Na ocasião, houve a oportunidade de

verificar dois jardins que estavam em execução. O CADES-JA elaborou um relatório questionando a

metodologia que estava sendo utilizada, apontando que as questões mínimas para chamar uma

obra dessas de jardim de chuva não estavam sendo atendidas, mas mesmo assim as obras foram

finalizadas. Dentro do possível, mas sem diálogo com o CADES, alguns ajustes foram feitos e,

inclusive, um desses jardins foi adotado. No Diálogo Aberto de 2022, o Roberto, de forma correta,

não considerou esses jardins de chuva no cômputo desta subprefeitura.

Agora temos um jardim de chuva no bairro, executado pela SMSUB, mas que a partir desse

momento ele consta como obras dessas Subprefeitura e atende todos os

critérios.

Shindi - Perguntou sobre a emenda parlamentar concedida para construção dos mais 5 jardins de chuva ainda estaria disponível para indicação dos locais.

Roberto - Informou que não, porque não foi concedido neste momento, devido às considerações que o CADES fez sobre interferências e eficiência nos locais previamente elencados pela sub.

Marianne - Para concluir esse assunto, destacou que seria importante lembrar que não há uma normativa que regulamenta a execução dos jardins de chuva. Existem boas práticas que têm sido estudadas e monitoradas por um grupo de pessoas à frente nesse assunto na cidade. Isso justifica a questão dos jardins de chuva executados pela Sub e analisados pelo CADES-JA. Contudo, existem pré-requisitos mínimos, de conhecimento comum, que devem existir para a obra se enquadrar como jardim de chuva, que não foram atendidos nessas obras. Ressaltou que isso acontece em toda a cidade, mas ainda é um laboratório, todos estão aprendendo a fazer. Isso justifica a questão do recurso alocado para essa obra, que tinha um objetivo específico, mas que não foi atingido.

Colocou a importância de registrar essa informação em ata.

Marlene - Retomou a pauta para solicitar paralelepípedos e mudas de grama amendoim para conter um processo de erosão que se iniciou com as chuvas fortes dos últimos dias. Informou que acontecerá um mutirão para conter um situação de arraste que se iniciou e esclareceu que esse processo faria parte desse modelo. É a área de caminho das águas, mas não foram entregues na época de execução do projeto mudas de capim-do-texas devidamente formadas, que fariam a função de amortecimento das águas. Foi solicitado a Rute essas três mudas melhor formadas.

Adicionou a questão da necessidade de fornecimento dos paralelepípedos, para distribuir em lugares já identificados, onde aconteceu uma maior acomodação dos blocos originais.

Sandro - Informou ter os paralelepípedos, mas não temos as mudas porque nosso viveiro é muito pequeno e temos coisas específicas

Roberto - Pediu às conselheiras para definir uma data para ele entregar o paralelos.

Nina - Informou que a Rute vai ver se o Viveiro Manequinho pode disponibilizar as mudas.

Roberto - Informou que, neste caso, ele poderia solicitar a equipe para retirar as mudas no viveiro.

Rute - Solicitou que se fizesse contato com ela por whatsapp e ela levantaria corretamente qual o procedimento para solicitação das mudas.

Shindi - Passou para o próximo item da pauta - apresentação do resultado da campanha do Mural das Águas.

Marianne - Informou que até o momento foram atingidos 75% do valor da meta para execução do mural das águas. Que houve uma baixa adesão à campanha, as pessoas que participaram foram muito generosas, mas o engajamento deixou a desejar, inclusive entre os conselheiros. Considerou os resultados uma lição aprendida, que o mural vai acontecer porque ela e a Marianne iriam cobrir o valor que falta para atingir 100% da meta. Informou que este é o último dia de campanha, finaliza à meia noite, então, se alguém quisesse contribuir ainda tem oportunidade.

Marlene - Informou que a proprietária pintou todo o muro de cinza para fazer uma base e o artista que viria tem experiência de 30 anos fazendo intervenções dentro de galerias de águas pluviais do Rio Pinheiros, com movimentos que representam os movimentos das águas.

Marianne - Informou que o artista Zezão comprou a ideia do projeto e aceitou contribuir com a pintura, solicitou apenas uma ajuda de custo com os materiais de R\$2.000,00

Marlene - Informou que o mural tem a função de dar visibilidade ao processo das águas, tem todo um caráter ambiental e socioambiental mas reiterou o que a conselheira Marianne falou. Declarou estar decepcionada que os próprios conselheiros não desembolsaram R\$10,00 para apoiar o projeto desenvolvido pelas companheiras de conselho. Comentou que as conselheiras vestiram a camisa CADES para a ação, mas não sentiu o engajamento dos demais. Lamentou que os próprios funcionários da prefeitura não contribuíram, sendo que tiveram adesão até de pessoas da SMSUB.

Nina - Informou que todos os CADES tem altos e baixos, que compram ferramentas com recursos próprios, fazem camisetas, entre outros.

Roberto - Informou que vai contribuir, que estava buscando o link da campanha.

Marianne - Perguntou se sobre os demais jardins de chuva analisados pelo CADES e não teve encaminhamento nenhum. Solicitou que os relatórios de análise fossem anexados aos SEIS de cada endereço que trata de licitação para execução de cada um dos jardins. Assim o que precisa ser derrubado é excluído e aquele que pode seguir com alguma reformulação fica com a memória registrada. De qualquer forma, deixou o convite para se pensar outras ações no caminho das águas do jardim de chuva da Grumixamas, uma vez que essa infraestrutura funciona com excelência em série. Além da manutenção que é imediata, para ele continuar cumprindo a

função, realizaram um estudo na microbacia para aplicar outros mecanismos de drenagem associados ao jardim de chuva principal. Ao invés de pulverizar jardins de chuva pelo território da sub, seria finalizado o estudo nessa microbacia e depois seriam feitos novos estudos para outra microbacia que apresenta problemas dentro do território.

Marlene - Informou que há cálculos de absorção do jardim de chuva feitos por uma engenheira ambiental que auxiliou neste trabalho.

Mauro - Pediu para registrar que esse jardim de chuva é trabalho dessas conselheiras, não um trabalho do conselho, apoiado bem ou mal pelos demais conselheiros.

Ressaltou que o conselho tem a questão de controle social, fiscalização e propostas. O que as conselheiras estão fazendo é o que nós precisamos fazer e justificou quando o CADES-JÁ critica a ação da Sub, que não divulga as ações, reuniões, mas divulga o baile funk na quadrinha. Além disso, quando divulgasse o jardim de chuva, colocasse o crédito para quem realmente fez, que são essas conselheiras, Marianne e Marlene. Que é trabalho delas com apoio do CADES.

Roberto - Falou que agradecia a colocação do Mauro porque usa isso como ferramenta para trabalhar melhor.

Marlene - Mencionou estarem com algumas obstruções nas grelhas do jardim de chuva da Grumixamas e seria preciso criar uma agenda de limpeza.

Roberto - informou que o Jardim de Chuva entrará na programação da subprefeitura e que o jardim tem uma característica de acumular sedimentos mas que a Sub tem um cronograma de limpeza.

Marinne - complementou que a área já foi convertida pela SMSUB para área verde do município, que antes era sistema viário e, inclusive, estava disponível para adoção. Desta forma, a Sub precisa também colocar o jardim de chuva na sua lista de endereços para manutenção das áreas verdes.

Marianne - Informou que as conselheiras estavam dispostas a acompanhar e explicar o funcionamento e necessidades de cada trecho do jardim de chuva.

Marlene - Falou que a limpeza das grelhas de entrada das águas é algo específico que precisa de limpeza periódica. Essa demanda está escrita no relatório que foi encaminhado para a Sub.

Shindi - Comunicou sobre a Sala Verde do Senac Jabaquara . Explicou que esse é um projeto que ele tocou como ONG, agora que aconteceu, ele passa ao CADES. Oficialmente, desde de junho já há a sala verde, mas ainda não teve o evento de inauguração. Essa iniciativa vem para juntar o que o

CADES, a Sub e o SENAC estão fazendo em nível educação ambiental, porque cada um está seguindo uma diretriz, mas entendeu que é mais prudente que algo seja executado em conjunto.

Informou que foi publicado no dia 26 de dezembro, e levou 4 meses e meio para a reforma da biblioteca para se adequar à Sala Verde. Concluiu dizendo que “podemos contar com esse espaço”.

Shindi - Anunciou o próximo item da pauta: Levantamento do antigo material informativo sobre do pátio de compostagem.

Luciano - Luciano entregou ao subprefeito um dossiê com todos os documentos que envolvem um antigo projeto para implantação de um pátio de compostagem no território do Jabaquara.

Informou que iria ler as considerações finais para dar continuidade aos temas de pauta.

“Em toda a narrativa e desdobramento do tema internamente por parte da AMLURB, notamos que há vontade expressa da implantação do Pátio de Compostagem nos dois espaços disponibilizados, porém há uma preocupação quando a situação do espaço em estarem sem impedimentos para aplicação e instalação. Um dos fatores importantes é nortear também as tratativas ambientais.

Ressalto que para o Distrito será uma oportunidade ímpar em podemos ter, estes espaços e seremos um referencias para a diminuição de resíduos aos aterros.

Aplicação das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) nas práticas selecionamos algumas neste primeiro estágio tais com:

ODS 17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

ODS 11 - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

ODS 12 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Reforço por meio deste relatório a prerrogativa de votarmos as tratativas para a inclusão no distrito dos pátios de compostagem me ponho a disposição para acompanhamento”. Neste dossiê o conselheiro fez uma compilação de todos os documentos contidos no SEI do pátio e e-mails. O conselheiro se comprometeu a disponibilizar todos os documentos por e-mail.

Shindi - Leu o próximo item da pauta: Levantamento das escolas contempladas pelo programa Mãe

Horta

Marianne - Lamentou que o Marcos Manuel não estava para falar desse

assunto, mas informou que fez a lição de casa e pesquisou sobre o programa POT Mães Guardiãs e há um trabalho gigantesco da Secretaria de Educação com a Secretaria de Agricultura sobre o assunto.

Disse que tudo está disponibilizado em um site onde eles disponibilizam manuais para compostagem, cartilhas com instruções para elaboração de hortas, como elas conseguem mudas no Viveiro Manequinho, um grupo de whatsapp para compartilhar as experiências manual de segurança alimentar, livros sobre PANCs, entre outros documentos. Ficou como tarefa levantar quais eram as escolas que faziam parte do programa, essa atividade continua mas a parte de elaboração de materiais para auxílio das escolas e quem mais nos procurar não há necessidade, pois existe muito material pronto disponível. Inclusive, informou que a convocação das mães aconteceu em agosto, saiu a lista com todas as aprovadas para a DRE de Santo Amaro, que o Jabaquara faz parte, mas não sabemos para quais escolas elas foram direcionadas.

Sandro - Perguntou se teria remuneração.

Marianne - Informou que sim, em torno de R\$1.300,00 por 6h de trabalho diário. Então, poderiam ser selecionadas as informações para ter em mãos sempre que for solicitado. Warlen - Comentou que acompanha a situação no CEU e eles estão no entrave com o recebimento de EPIs.

Marianne - Informou que não encontrou informações sobre a parte de ferramentas e materiais de segurança, mas deve ter algo na regulamentação do programa.

Cris - Perguntou o que é exatamente o programa.

Marianne - Informou que é uma bolsa trabalho para mães implementarem e cuidarem de hortas dentro das escolas. Que esse programa pretende trabalhar com a divulgação e disseminação de informações sobre segurança alimentar.

Nina - Comemorou a iniciativa.

Mazé - Perguntou o que impede o trabalho de compostagem no terreno mencionado pelo Luciano.

Luciano - Esclareceu que não impede, que o projeto está em estudo, foi aprovado o projeto e agora eles estão verificando as questões legais e práticas para implantação nesse terreno.

Mazé - Questionou se o terreno é do Estado, ECOVIAS, e quais implicações disso.

Luciano - Esclareceu que o terreno é municipal.

Mazé - Informou que faz sentido devido ao problema que teve de erosão naquela área. Por isso a prefeitura atendeu ao pedido. Era uma questão de águas pluviais desativada que foi resolvido com

muita agilidade, mas informou que o problema voltou. Faltou selar o buraco porque agora as águas estão parando lá e acrescentou que ali é um caminho de nascente.

Marianne - Voltou a chuva, voltou o problema.

Roberto - Informou que vai pedir para a equipe analisar o que está acontecendo e tomar providências.

Ricardo - Completou que aquela área é do primeiro projeto da Operação Urbana, que previa um túnel ali.

Maze - Complementou que aquela região é uma área de nascentes que interdita o projeto. Eles queriam transformar o local remanescente em área de lazer.

Shindi - Apresentou os itens que ainda não tinham sido discutidos: Eleição do novo secretário e participação e participação dos conselheiros nos assuntos ordinários tratados pelo Conselho e faltas não justificadas.

Marianne - Colocou que esses são assuntos internos do CADES, que poderiam liberar os convidados devido ao horário e os conselheiros seguiriam para concluir esses assuntos.

Shindi - Agradeceu a presença de todos.

Mauro - Pediu para registrar o convite ou mobilização das para o Aniversário do Jabaquara, no dia 30. Ele como conselheiro sugeriu que o CADES fizesse uma prestação de contas para a comunidade sobre os trabalhos que foram feitos. O conselho faria apresentações de aproximadamente 3 a 10 minutos sobre os assuntos desenvolvidos, o subprefeito faria a apresentação do CADES como presidente, seriam ouvidos alguns munícipes e haveria registro como uma celebração do aniversário do Jabaquara.

Os convidados foram liberados e o conselho iniciou a eleição do novo secretário.

Mauro - Se colocou à disposição caso ninguém quisesse assumir o cargo.

Marianne - levantou a informação que podemos eleger mais de um Secretário. Que isso não precisa acontecer agora, mas que a governança horizontal que ela desejava para este conselho vai acontecer em algum momento.

Shindi - Perguntou se poderia considerar a Marianne como voluntária para o cargo.

Marianne - Informou não ter muita escolha. Que pela ordem de votação, com a inviabilização da candidatura do José Luiz, ela teria preferência na lista para assumir o cargo. Se colocou à disposição mas queria colocar a condição de poder deliberar as coisas por email pois não tem disponibilidade para ir a subprefeitura em horário comercial. Ressaltou que isso não está no regimento interno, mas, inclusive, poder-se-ia manter histórico dos pedidos, envio de documentos

e tudo mais.

Shindi - Perguntou se a reunião da executiva seria online ou presencial.

Marianne - Informou que pode ser tanto presencial quanto online, dependendo do assunto. Que conseguimos nos organizar para isso.

Shindi - Por votação unânime, os conselheiros presentes aprovaram a eleição da nova secretária,

Marianne. Jânio deixa o cargo de primeiro Secretário e Marianne assume.

Marlene - Iniciou a pauta sobre a participação dos conselheiros. Informou que está incômoda a

situação de como o conselho vem trabalhando. Lembrou que ela e a Marianne puxam muitos

assuntos para a prática mas lembrou que precisaria se ter a proatividade dos demais conselheiros

para fazer uma vistoria, relatório, tirar fotos de alguma situação, mas ressaltou que dentro das

capacidades de cada um, solicitava colaboração dos demais conselheiros para divisão das tarefas.

Que cada um abraçasse um assunto e assumisse as atividades que esse assunto exigir.

Exemplificou que as publicações, são feitas por ela e pela Marianne, os textos, a arte gráfica,

respostas de comentários, divulgação das atividades, etc.

Marianne - Ressaltou que Marlene e ela fazem os textos, a arte gráfica, respostas de comentários,

divulgação das atividades, vistorias, projeto de jardim de chuva, relatório, acompanhamento de

obra... muito coisa para as duas. Que estariam levando o CADES nas costas.

Marlene - Colocou que sentia uma letargia dos conselheiros e subprefeitura e reforçou o pedido de

colaboração dos demais companheiros de conselho.

Marlene - Outro assunto, Nodar. Não está comparecendo, não está justificando as ausências.

Manifestou que não participa das atividades do CADES e por ela poderia liberar o cargo para um suplente assumir.

Roberto - Colocou que esse assunto poderia ser formalizado na próxima reunião.

Shindi - Fez o encerramento da reunião.

Roberto - Agradeceu a presença de todos.

Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e

Cultura de Paz do Jabaquara - CADES-JA, a 1ª Secretária Marianne Sartoratti Branco.